

Vida longa à Revista Eletrônica Científica da UERGS

Erli Schneider Costa¹

¹ Editora Chefe. Professora Adjunta e Coordenadora de Pesquisa. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Rua Sete de Setembro, 1156. Centro. Porto Alegre, RS, Brasil. CEP: 90.010-191 E-mail: costaelri@gmail.com

A publicação do número 1, volume 2 da Revista Eletrônica Científica da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (REV-UERGS) assinala o êxito do trabalho do corpo editorial e de todos os colaboradores. Os 11 artigos publicados passaram por avaliação duplo cego, realizada por revisores independentes, sem relação com os autores dos artigos, indispensável para garantir a qualidade e a confiabilidade da publicação.

A REV-UERGS nasceu do desejo da comunidade acadêmica em ter disponível uma revista para publicação de artigos de ensino, de extensão e de pesquisa; abarcando as três áreas do conhecimento que balizam a Instituição: Ciências Humanas, Ciências da Vida e do Meio Ambiente e Ciências Exatas e Tecnológicas. Neste número a diagramação está com caráter profissional e os artigos estão identificados pelas cores da UERGS, sendo que, de acordo com o Fórum de áreas da instituição, o vermelho representa Ciências Humanas; o verde Vida e Meio Ambiente e o amarelo Exatas e Tecnológicas.

A cada novo número esperamos oferecer aos nossos leitores mais artigos de qualidade bem como dar oportunidades aos autores de publicarem em um veículo sério e ético, cujas diretrizes são claramente definidas. Para tanto estamos realizando a inclusão da REV-UERGS em bases de dados nacionais e internacionais de forma a divulgar os artigos publicados. Desta forma, aumentando o número de citações dos artigos, iremos possibilitar que em breve tenhamos o JCR (*Journal Citation Reports, Web of Science*) e a avaliação Qualis da CAPES. A REV-UERGS já está indexada no Latindex (*Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*), no Diadorim (Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras) e no PKP-Index (Banco de dados de artigos, livros e anais de conferências que usem código aberto em sistemas PKP como os sistemas *Open Journal, Open Monograph Press* e o *Open Conference*). Já solicitamos à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) o DOI (*Digital Object Identifier*) para a REV-UERGS. A ABEC e o Ibict são responsáveis no Brasil junto ao

CrossRef pelo depósito do DOI e pelo suporte técnico para instituições sem fins lucrativos, como é o caso da UERGS. Em breve todos os artigos da REV-UERGS terão o seu “identificador digital” que, certamente, irá promover um aumento do número de citações.

Neste número temos dois artigos de revisão, ambos da área de Ciências Exatas e Tecnológicas. Estes propõem a discussão de um assunto crucial para os dias atuais: aspectos de produção e processamento de energia renovável em substituição aos combustíveis fósseis (Poletto *et al.*, 2016; Boneberg *et al.*, 2016; ambos em inglês). É indispensável destacar que um artigo de revisão é extremamente importante por trazer ao público o estado da arte da ciência naquele momento. É por meio de uma busca bibliográfica extensiva e de uma leitura criteriosa, detalhada e crítica dos artigos e demais itens da literatura encontrados sobre um assunto que podemos ter uma perspectiva sobre diversos temas de interesse público, social, histórico, científico; em qualquer área do conhecimento. Sendo assim, a REV-UERGS incentiva a publicação e a leitura de artigos de revisão de forma a possibilitar a identificação de lacunas do conhecimento e direcionar esforços para a solução das mesmas, evitando realizar esforço sobre temas amplamente explorados.

Outro artigo da área Exatas e Tecnológicas é voltado ao Ensino. Garcia *et al.* (2016) descrevem o uso de um tanque hidráulico para ensaios pedagógicos práticos sobre perda de carga em dutos cilíndricos retos. Em um momento no qual sabemos ser cada vez mais importante a inovação nos métodos de ensino, este artigo é um exemplo para aqueles que querem sair da rotina e buscar novas formas de envolver os estudantes em atividades práticas, com participação ativa dos mesmos, e exemplificando ações didáticas e científicas.

Os seis artigos da área de Ciências Humanas são bastante diversos. Londero & Menti (2016) destacam a importância da contação de histórias como ferramenta para incentivar à leitura e formar os leitores. As autoras defendem a necessidade de que alunos do Ensino Fundamental, a partir do 6º ano, tenham também incluídas nas ações curriculares regulares atividades de leitura e visitas à bibliotecas, como forma de garantir a

formação de leitores. Silveira *et al.* (2016) fazem uma análise e contextualização do evento *Hacking Arts*, edição de 2015, que ocorreu em Cambridge, Estados Unidos. Segundo os autores este evento subdivide-se em três momentos: a Conferência, a *Tech Expo* e o *Hackathon* e é uma ideia interessante para diminuir a distância entre iniciantes e profissionais renomados. Ainda, segundo os autores, pode ser um excelente exemplo a ser seguido no Brasil para fomentar a aproximação entre arte, ciência e inovação.

Alguns dos artigos nos fazem pensar em importantes questões sociais como o engajamento entre universidade e comunidade e a eficácia dos programas sociais. Da Silva *et al.* (2016) relatam a criação e atuação de um Núcleo de Agroecologia no Pampa Gaúcho, em Santana do Livramento. Por meio de memórias, descrições e levantamento de projetos e atividades em andamento, os autores apresentam uma narrativa sobre o estabelecimento deste Núcleo e destacam a importância do mesmo na aproximação entre os alunos de graduação e o meio rural, os métodos de produção, os pequenos produtores e a comunidade em geral. Costa & Oliveira (2016) também trazem para a discussão ações realizadas no pampa gaúcho, em Jaguarão. Neste artigo é a música que embasa os conceitos de experiência e conhecimento. Os autores fazem uma análise sobre os profissionais da música da região e concordam que, com mais de 20 anos de experiências, estes atores sociais podem contribuir para a educação na região, oferecendo minicursos e/ou fazendo apresentações. Voltaire *et al.* (2016) analisam o Programa Todos Somos Porto Alegre por meio do qual deveria ocorrer a promoção social de catadores de resíduos sólidos. Segundo análise dos autores o Programa apresenta limitações em promover a inclusão social do público alvo, o que, segundo análise dos autores, não estaria ocorrendo de forma efetiva.

Estamos trabalhando para internacionalizar a REV-UERGS, recebendo e publicando artigos de países próximos e distantes, aceitando artigos em espanhol ou em inglês, além de em português. Neste número temos um artigo vindo do Equador, da *Universidad Tecnológica Equinoccial*, e saudamos a todos os equatorianos agradecendo a confiança em nosso trabalho. O artigo de Loo *et al.* (2016, em espanhol) discute a inserção das mulheres no jornalismo esportivo equatoriano. Os autores avaliam as trajetórias e as atuais condições de trabalho que vivem as mulheres jornalistas que decidem se dedicar às questões do esporte. Segundo os autores a existência de concepções machistas e a discriminação ainda limitam o desenvolvimento da igualdade de gênero em toda sociedade equatoriana, em especial no mundo do jornalismo esportivo.

Chilanti & Bordin (2016) e Rickes *et al.* (2016)

são os artigos das Ciências da Vida publicados nesta edição. Chilanti & Bordin (2016) apresentam um estudo sobre a variação vertical de briófitas epífitas de uma área de proteção ambiental, a APA Morro de Osório, um remanescente de Mata Atlântica em Osório (Litoral Norte), tendo ainda preservado uma grande diversidade de microambientes e possíveis substratos para a colonização de briófitas. Os autores apresentam resultados que mostram a variação de espécies nos diferentes níveis de análise, sendo que três espécies eram exclusivas dos níveis 1 e 2 (até 1 m de altura) e quatro exclusivas do nível 3 (entre 1 e 1,5 m). É indispensável conhecer a diversidade de áreas preservadas para em estudos posteriores entender dinâmicas e alterações que podem ocorrer. Rickes *et al.* (2016) é um trabalho aplicado da agroecologia que busca entender os efeitos das condições ambientais no crescimento e metabolismo das plantas cultivadas, neste caso, do pessegueiro. Os autores tiveram como objetivo determinar o conteúdo de água e de carboidratos em ramos de pessegueiro durante o inverno, período de dormência. Os mesmos concluíram que a dinâmica do conteúdo de água e carboidratos podem ser considerados marcadores fisiológicos para a retomada do crescimento para frutíferas de clima temperado. Tais estudos são extremamente importantes para sustentar técnicas de produção, promovendo um aumento na produção de determinadas culturas de forma a fazer com que os produtores tenham um suporte e entendam os melhores períodos para produção.

A variação nos temas dos artigos publicados pela REV-UERGS reforçam as palavras da Reitora da UERGS, Arisa Araújo da Luz, no Editorial do nosso primeiro número em Dezembro de 2015:

“Esta ‘nossa’ revista tem como proposta acolher artigos de todas as áreas do conhecimento, e é múltipla em possibilidades para, pouco a pouco, desdobrar-se nas especificidades das três áreas do conhecimento da UERGS. Uma revista cuja pluralidade de ideias, de resultados e dados de pesquisas, seja evidente e constante em cada novo número lançado, atingindo com isso o seu objetivo de estimular o debate e a reflexão na divulgação de resultados oriundos de projetos de ensino, pesquisa, e extensão desenvolvidos no Brasil e no exterior” (Luz, 2015 p. 1-2).

E assim continuamos promovendo o estímulo ao debate e à reflexão nas mais diversas áreas do conhecimento, envolvendo ensino, pesquisa e extensão. A REV-UERGS pretende cada vez mais ampliar o seu público e tornar disponíveis resultados de projetos desenvolvidos no país e no exterior, de forma interdisciplinar e integrada, evidenciando temas e aspectos do desenvolvimento sustentável. E, sim, Reitora, nossa REV-UERGS terá vida longa!